

**ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DO RIO PARÁ - GESTÃO 2023-2027 REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2025, POR MEIO DE VIDEOCONFERÊNCIA.**

1 Aos nove dias do mês de dezembro de 2025, das 09h às 12h, reuniram-se ordinariamente os  
2 membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará - Comitê do Rio Pará, por meio de  
3 videoconferência, através da plataforma Microsoft Teams. **Participaram os seguintes**  
4 **conselheiros titulares:** **Maria de Lourdes Amaral Nascimento** - Instituto Mineiro de Gestão  
5 das Águas – IGAM (por procuração); **Flávio Andreote dos Santos** - Polícia Militar de Minas  
6 Gerais – PMMG; **José Augusto Dutra Bueno** - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
7 Desenvolvimento Sustentável – SEMAD; **Lorena Gonçalves Brito** - Secretaria de Estado de  
8 Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Reginaldo Miranda de Oliveira - Empresa de  
9 Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; **Jéssica Alana Coutinho de Andrade Bolina** -  
10 Município de Carmo do Cajuru; **Larissa dos Reis Maciel** – Prefeitura Municipal de Pompéu; **José**  
11 **Hermano Oliveira Franco** - Prefeitura Municipal de Nova Serrana; Ana Elisa Vasconcelos de  
12 Castro Leite - Município de Carmópolis de Minas; **Isabela Garibaldi Cunha Tavares** - Município  
13 de Santo Antônio do Monte; **Carlos Henrique Lara Lázaro Guilarducci** - Águas de Pará de  
14 Minas S/A; **Claudiana Aparecida Oliviera Pereira** - Agropéu Agro Industrial de Pompéu S/A;  
15 **Madson Vieira Brandão** - Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA; **Marcelo da**  
16 **Fonseca** - Sindicato dos Produtores Rurais de Cláudio; **Rogério Brito Moraes** - Federação da  
17 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; **Ivan Geraldo Borges** - Sindicato  
18 Rural de Divinópolis; Varlei Marra - Sindicato Intermunicipal das Indústrias Metalúrgicas,  
19 Mecânicas e do Material Elétrico de Itaúna – SINDIMEI; **Eduardo Augusto Silva Teixeira** -  
20 Conselho Comunitário de Roseiras e Barragem; **Beatriz Alves Ferreira** - Universidade Federal  
21 de São João del Rei - Campus Centro-Oeste Dona Lindu; **Roberto Brandão Araújo** - Ordem dos  
22 Advogados do Brasil – OAB; **Adriano Guimarães Parreira** - Grupo Educação Ética e Cidadania.  
23 **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** **Mariano Gomes** - Instituto Mineiro de  
24 Agropecuária - IMA (no exercício da titularidade); **Lucas Lima Andrade Belo** - Município de  
25 Itatiaiuçu; **André Henrique dos Santos** - Município de Cláudio (no exercício da titularidade);  
26 **Renato Júnio Constâncio** - Cemig Geração Oeste S.A (no exercício da titularidade); **Elisângela**  
27 **Pereira Leonardo** - Avivar Alimentos(no exercício da titularidade); **Breno Henrique da Silva**  
28 **Ramos** - Sindicato dos Produtores Rurais de Pompéu; **José Dirino Arruda** - Sindicato dos  
29 Produtores Rurais de Martinho Campos; **Ana Luísa Coimbra Ferreira** - Sindicato das Indústrias  
30 de Fabricação do Alcool do Estado de Minas Gerais (no exercício da titularidade); **Helen Regina**  
31 **Mota**- Conselho Regional de Biologia – CRBio (no exercício da titularidade); **Participaram**  
32 **também:** Ohany Vasconcelos, João Paulo Coimbra e Kelly Antônia - Agência Peixe Vivo (APV),  
33 Arthur Zanini – Terra Brasil e Luiz Guilherme Ribeiro - Tanto Expresso. A reunião se inicia com  
34 alguns conselheiros questionando e apoiando o retorno das reuniões presenciais, pelo menos  
35 uma anual. Com a palavra, José Hermano de Oliveira Franco, presidente do CBH Rio Pará, fala  
36 que reconhece a eficiência das reuniões virtuais, porém sente falta da reunião presencial, do  
37 papel mobilizador do comitê e de ouvir as realidades e dificuldades enfrentadas pelos  
38 municípios. Destaca que as reuniões com pautas mais enxutas podem favorecer reuniões  
39 presenciais, com espaço para o diálogo, possibilitando aos conselheiros e o público em geral  
40 compartilhar demandas e experiências locais. Reforça ainda que é importante expor tanto os  
41 desafios quanto as experiências positivas e que ações bem-sucedidas podem ser  
42 potencializadas com o apoio do Comitê. Com a palavra Maria de Lourdes Amaral Nascimento,  
43 representante do IGAM, cumprimenta os presentes e destaca a necessidade de deixar claro,

44 na pauta da reunião, o objetivo de abertura de espaço para manifestações e alerta que pautas  
45 excessivamente enxutas, sem deixar claro o objetivo, pode comprometer o quórum. Na  
46 sequência José Dirino Arruda, representante do Sindicato dos Produtores Rurais de Martinho  
47 Campos, sugere que as reuniões presenciais fossem realizadas em cidades que estejam  
48 passando por algum problema, como a escassez hídrica no Município de Pompéu. José  
49 Hermano, concorda com a sugestão dada por José Dirino. Na sequência o Presidente do CBH  
50 Rio Pará dá boas-vindas, agradece a presença de todos, apresenta a seguinte pauta: **Item 1.**  
51 **Abertura e verificação de quórum; Item 2.** Aprovação da ata da Reunião Plenária de  
52 21.10.2025; **Item 3.** Informe: Participação do CBH do rio Pará na COP 30; Envio dos certificados  
53 das participações nos cursos Trilhas do Saber; **Item 4.** Deliberação Comitê Rio Pará: “Aprova o  
54 calendário e Agenda Anual de Atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (CBH do  
55 Rio Pará) para o ano de 2026.”; **Item 5.** Deliberação CBH do Rio Pará que “Aprova o Orçamento  
56 Anual da Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos  
57 na bacia hidrográfica do Rio Pará para aplicação no custeio de 2026 e dá outras providências.”;  
58 **Item 6.** Apresentação do aplicativo “Rio Pará” (ferramenta digital interativa que reúne dados  
59 completos sobre a navegabilidade do rio e de seus principais afluentes). **Item 7.** Assuntos  
60 gerais e encerramento. **Item 1 – Abertura e Verificação de Quórum.** Após a constatação do  
61 quórum por chamada nominal, o Sr. José Hermano de Oliveira Franco dá início à reunião. **Item**  
62 **2. Aprovação da ata da Reunião Plenária de 21.10.2025.** O presidente coloca a ata em  
63 discussão e votação. A ata é aprovada com abstenção de Renato Junio Constâncio,  
64 representante da Cemig Geração Oeste S.A; Rogério Brito Moraes, representante da FAEMG,  
65 Helen Regina Mota, representante do CRBIO-04; Adriano Guimarães Parreira, representante  
66 Grupo Educação Ética e Cidadania; Elisângela Pereira Leonardo, representante Avivar  
67 Alimentos; Varlei Marra, representante do –SINDIMEI COLOCAR O MOTIVO DA ABSTENÇÃO  
68 (FOI POR NÃO TEREM PARTICIPADO DA REUNIÃO? SEMPRE TEMOS QUE PERGUNTAR). ; **Item**  
69 **3. Informe: Participação do CBH do rio Pará na COP 30.** Com a palavra José Hermano fala que  
70 gostou muito da COP 30, apesar das dificuldades logísticas, especialmente no longo  
71 deslocamento diário até o evento. Relata ainda que a COP representa um avanço significativo,  
72 que reúne diversos setores e iniciativas e destaca a AgriZone (*evento paralelo (side event) em*  
73 *Belém, COP 30, liderado pela Embrapa e Mapa, funcionando como a "casa das agriculturas*  
74 *sustentáveis" para mostrar ao mundo a inovação do agronegócio brasileiro, suas tecnologias*  
75 *de baixo carbono, sistemas agroflorestais e práticas resilientes para combater a crise climática,*  
76 *atraindo produtores, cientistas e público geral para uma experiência imersiva com ciência,*  
77 *cultura e gastronomia amazônica*), a participação de instituições ligadas ao agronegócio,  
78 investimentos estrangeiros em insumos e crédito ambiental, ressaltando que o Brasil possui  
79 legislação ambiental avançada e muitas vezes subvalorizada internamente. Acrescenta ainda  
80 que COP não tem a pretensão de resolver imediatamente os problemas ambientais globais,  
81 mas de promover um processo contínuo de transformação. Cita ainda a evolução das metas  
82 climáticas desde a Rio-92 e exemplos concretos de tecnologias sustentáveis, como a produção  
83 de combustível à base de bambu na Índia. Encerra o informe, afirmando que, apesar das  
84 críticas e disputas narrativas observadas durante a COP, há um processo global de  
85 transformação em curso, com avanços concretos que devem ser compreendidos e  
86 aproveitados. Após uma breve discussão e esclarecimentos, José Hermano passa para o  
87 próximo informe. **Envio dos certificados das participações nos cursos Trilhas do Saber.** Com a  
88 palavra Kelly Antônia, auxiliar administrativo da Agência Peixe Vivo explica que é importante o  
89 envio de certificados, pois é um documento comprobatório do monitoramento previsto na

90 normativa nº 67/2020 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. E pede que todos os  
91 conselheiros que realizaram algum curso ou oficina enviem por e-mail. **Item 4. Deliberação**  
92 **Comitê Rio Pará: “Aprova o calendário e Agenda Anual de Atividades do Comitê da Bacia**  
93 **Hidrográfica do Rio Pará (CBH do Rio Pará) para o ano de 2026.”** Com a palavra, José  
94 Hermano, explica que em toda última reunião plenária do ano é feita uma proposta de  
95 calendário de reuniões para ano subsequente. Explica ainda que a agenda de reuniões é  
96 proposta com base no histórico das reuniões do ano anterior. Fala que a previsão para 2026 é  
97 de realizar 17 reuniões entre plenária, diretoria, Câmara Técnica e Grupo de acompanhamento  
98 do Contrato de Gestão - GACG. Fala ainda que o CBH precisa que se comprometer a cumprir a  
99 agenda que foi aprovada. Com a palavra José Augusto Dutra Bueno, secretário do CBH Rio  
100 Pará, que sugere alguns ajustes, já que foi proposto que a primeira reunião seja presencial e na  
101 deliberação consta como a última. José Hermano fala que os ajustes serão realizados e propõe  
102 consultar através de enquete o local da reunião presencial. Com a palavra Ohany Vasconcelos,  
103 Gerente de Integração da APV ressalta a necessidade de verificar se o município tem  
104 infraestrutura para sediar a plenária. Na sequência, o Presidente do CBH Rio Pará, coloca a  
105 Deliberação Normativa em discussão e aprovação e a ela é aprovada por unanimidade. **Item 5.**  
106 **Deliberação CBH do Rio Pará que “Aprova o Orçamento Anual da Agência Peixe Vivo,**  
107 **referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio**  
108 **Pará para aplicação no custeio de 2026 e dá outras providências.”** Com a palavra José  
109 Augusto Dutra Bueno, questiona que na reunião Plenária do dia 16.09.2025 foi aprovada a  
110 Deliberação de alteração do custeio da APV, e pergunta se já está em execução. Ohany  
111 Vasconcelos esclarece que embora haja autorização normativa, a alteração depende de  
112 deliberação de todos os comitês afluentes mineiros, logo a DN em questão considera o  
113 percentual de 7,5% para pagamento das despesas com custeio. Fala ainda que quase todos os  
114 comitês já aprovaram. Com a palavra José Hermano, fala que participou de uma reunião de  
115 Planejamento Estratégico da Agência Peixe Vivo e que foi muito produtiva. Reforça que é  
116 importante o investimento na estrutura técnica da APV, porque no momento a APV não tem  
117 pessoal para atender os comitês e ainda captar recursos externos. Explica que a APV tem  
118 muita capacidade técnica e por enquanto não tem capacidade física e que essa alteração  
119 possibilitará a captação de recursos externos para o comitê, fazendo com que o comitê não  
120 depende apenas do recurso da cobrança. Após os esclarecimentos, a deliberação foi colocada  
121 em votação e aprovada por unanimidade. **Item 6. Apresentação do aplicativo “Rio Pará”**  
122 **(ferramenta digital interativa que reúne dados completos sobre a navegabilidade do rio e de**  
123 **seus principais afluentes).** Com a palavra José Hermano, presidente do CBH Rio Pará fala que  
124 mexeu no aplicativo e ele está sensacional. Acrescenta que precisa ser melhorado, corrigir  
125 erros. Na sequência Rogério Morais pergunta a previsão no APP no contrato. Explica que  
126 entende que nessa questão de aplicativos sempre tem que estar aperfeiçoando, adequando  
127 algumas coisas. Com a palavra Beatriz Alves, vice-presidente do CBH Rio Pará, cumprimenta os  
128 presentes e comenta as questões levantadas por Rogério. Ressalta que não se recorda de  
129 todos os detalhes, mas que já participou de projetos de desenvolvimento de aplicativos fora  
130 do CBH e que uma das principais preocupações nesses contratos é a previsão de um prazo  
131 mínimo para correção de eventuais problemas nas funcionalidades desenvolvidas, garantindo  
132 a manutenção necessária. Observa que, em contratos de longo prazo, a manutenção pode se  
133 tornar mais complexa, já que não é possível prever todos os problemas que surgiram  
134 futuramente. Acrescenta que, em contratações de aplicativos, tanto para versão mobile  
135 quanto para versão web, normalmente se exige a entrega dos códigos-fonte e que isso

136 permite que, após o término do contrato ou em caso de necessidade de novas  
137 funcionalidades, o sistema possa ser mantido ou atualizado por outra empresa, e não apenas  
138 pela contratada inicialmente. Por fim, esclarece que sua contribuição se baseia em sua  
139 experiência prática, embora não atue especificamente na área de tecnologia da informação.  
140 Com a palavra João Paulo Coimbra, Coordenador Técnico da Agência Peixe Vivo cumprimenta  
141 os presentes e informa que acompanhou, como fiscal da APV, a execução do contrato,  
142 mantendo contato frequente com o comitê que participou ativamente das oficinas. Explica  
143 que o representante da empresa Terra Brasil, Arthur Zanini, foi o responsável direto pelo  
144 desenvolvimento do aplicativo, embora o contrato também tenha envolvido outros produtos e  
145 levantamentos, como batimetria e aerolevanteamento. Destaca que, no produto, foram  
146 especificados os valores para manutenção do aplicativo, bem como o período de suporte  
147 oferecido pela empresa e informações sobre a hospedagem do sistema. Ressalta que a  
148 empresa entregou integralmente os códigos-fonte, permitindo que qualquer interessado  
149 possa acessá-los, realizar alterações ou adicionar novas funcionalidades, conforme já  
150 mencionado por Beatriz Alves. Menciona ainda que o aplicativo está integrado a sistemas  
151 como o do IGAM, de onde são extraídas diversas informações públicas. Observa que algumas  
152 melhorias sugeridas nas oficinas realizadas em municípios da bacia do Rio Pará ficaram  
153 registradas no relatório final, especialmente no capítulo sobre futuras atualizações. Relata que  
154 o produto passou por três revisões, incluindo ajustes relacionados à segurança de dados, até  
155 chegar à versão final e que o documento também apresenta detalhes técnicos sobre a  
156 arquitetura do sistema, hospedagem nas plataformas Android, iOS e web, além de estimativas  
157 de custo anual de manutenção, em torno de vinte a trinta mil reais. Por fim, indica que Arthur  
158 seria a pessoa mais adequada para esclarecer os aspectos técnicos com maior profundidade.  
159 Com a palavra Arthur Zanini, representante da empresa desenvolvedora Terra Brasil, responde  
160 aos questionamentos anteriores sobre a parte de programação, esclarece que foram utilizados  
161 frameworks de desenvolvimento que seguem os melhores padrões atualmente adotados no  
162 mercado. Explica que, embora cada tecnologia e cada programador tenham suas  
163 particularidades, esses frameworks estabelecem diretrizes padronizadas, garantindo que o  
164 sistema tenha sido desenvolvido conforme as práticas mais consolidadas. Informa que o  
165 código-fonte já está disponível em uma plataforma amplamente utilizada para  
166 desenvolvimento de sistemas, o GitHub, permitindo que qualquer interessado possa acessá-lo.  
167 Esclarece que foram disponibilizadas três versões: o sistema completo (além do aplicativo), a  
168 versão mobile para Android e a versão mobile para dispositivos da Apple, ressaltando que, no  
169 caso da Apple, existem especificidades que exigem o uso de ferramentas próprias da  
170 plataforma. Com a palavra João Paulo Coimbra, acrescenta que além dos dados provenientes  
171 do EDSM anteriormente apresentados, seria relevante a exposição dos dados primários  
172 gerados no âmbito da contratação, especialmente aqueles relacionados aos levantamentos  
173 batimétricos. Destaca ainda a importância de apresentar os pontos identificados durante as  
174 oficinas participativas, nos quais os participantes indicaram diversos locais de interesse ao  
175 longo da barragem. Menciona a título de exemplo, o município de Carmo do Cajuru, onde se  
176 localiza o antigo Cassino, reconhecido como ponto turístico, bem como outros locais  
177 identificados com potencial para futuras expedições e eventos promovidos no âmbito das  
178 ações relacionadas ao Rio Pará. Esclarece que tais apontamentos contemplam aspectos ligados  
179 ao turismo, à degradação ambiental e a atividades como a mineração, com destaque para  
180 ocorrências registradas no município de Pitangui. Explica ainda que embora o Rio Pará possua  
181 mais de 100 afluentes, o levantamento foi concentrado em aproximadamente 25,

182 selecionados por serem aqueles que mais contribuem em termos de vazão para a calha  
183 principal do rio. Para esses afluentes, foram coletadas informações conforme protocolo de  
184 estudo desenvolvido pela UFMG, abrangendo parâmetros predominantemente físicos, tais  
185 como presença de lodo, coloração da água e odor, não incluindo análises químicas ou  
186 biológicas. Ressalta que tais dados podem subsidiar a tomada de decisões para futuros  
187 projetos e intervenções em microbacias, inclusive aquelas a serem contempladas com recursos  
188 oriundos da cobrança pelo uso da água. Na sequência, o Sr. Zanini apresenta, de forma geral,  
189 as camadas disponíveis no sistema, incluindo batimetria, massas de água e rodovias.  
190 Demonstra que há diversos apontamentos georreferenciados ao longo do rio, inclusive  
191 próximos a comunidades, correspondentes aos levantamentos batimétricos realizados em  
192 campo. Esclarece que foi efetuada visita técnica em toda a extensão do Rio Pará, com coleta  
193 sistemática dessas informações. Complementa que, por meio de ferramentas como o QGIS, é  
194 possível acessar cada um desses pontos e consultar as informações detalhadas armazenadas  
195 no banco de dados. Destaca que a apresentação realizada possuía caráter predominantemente  
196 visual, sendo possível identificar elementos como bancos de cascalho, corredeiras, cachoeiras,  
197 afluentes e respectivos dados associados. Ressalta que, com o uso das funcionalidades de  
198 geolocalização, o usuário pode navegar pelo sistema e identificar, em cada local, as  
199 características ambientais registradas, facilitando o acompanhamento e a análise dos dados  
200 disponíveis. Com a palavra, José Hermano, esclarece que o processo de construção da  
201 ferramenta apresentada é contínuo e prevê novas rodadas de aprimoramento, à medida que  
202 novas camadas de informações forem incorporadas ao sistema. Destaca que já é possível  
203 perceber o potencial da ferramenta, o qual, inclusive, supera as expectativas inicialmente  
204 concebidas quando da idealização do aplicativo. Ressalta também a necessidade de ampliar a  
205 comunicação sobre as diversas possibilidades de uso da plataforma, destacando-se, entre elas,  
206 o seu emprego como instrumento de educação ambiental. O Presidente do CBH do Rio Pará  
207 menciona que a ferramenta pode ser utilizada por municípios em atividades pedagógicas,  
208 permitindo demonstrar em sala de aula o funcionamento das microbacias que contribuem  
209 para o Rio Pará, bem como a dinâmica do próprio rio, seus elementos e características.  
210 Enfatiza que esse uso educativo pode abranger diferentes públicos, incluindo crianças,  
211 adolescentes e adultos, contribuindo para a compreensão da realidade ambiental da região.  
212 Ressalta que a plataforma se revelou mais abrangente do que inicialmente projetado, porém  
213 demanda esforços contínuos de enriquecimento das informações, correção de inconsistências  
214 e aperfeiçoamento funcional, de modo a atingir plenamente seu potencial, tanto em termos  
215 informacionais quanto de usabilidade. Esclarece ainda que os dados atualmente disponíveis,  
216 como os levantamentos batimétricos realizados no mês de junho, refletem um recorte  
217 temporal específico, estando sujeitos a alterações ao longo do tempo. Destaca que áreas  
218 anteriormente não navegáveis podem ter se tornado navegáveis e que condições consideradas  
219 seguras à época podem ter se modificado, reforçando a importância da atualização contínua  
220 dos dados. Acrescenta que será imprescindível a realização de novas rodadas de  
221 levantamento, com previsão de investimentos adicionais, possivelmente integradas às  
222 expedições planejadas. Ressalta que tais ações se alinham à lógica de implementação de  
223 monitoramento quantitativo e ao estabelecimento de parâmetros de qualidade, contando,  
224 inclusive, com dados já disponibilizados pelo IGAM em diversos pontos, com o objetivo de  
225 ampliar o conhecimento e o acompanhamento das condições do Rio Pará. Após discussão e  
226 esclarecimentos José Hermano passa para o próximo ponto da pauta. **Item 7. Assuntos gerais**  
227 **e encerramento.** Com a palavra José Hermano, presidente do CBH Rio Pará agradece a

- 228 participação de todos e reforça a importância do engajamento dos conselheiros. Nada mais  
229 havendo a tratar, José Hermano encerra a reunião, após o cumprimento da pauta prevista.

**José Hermano de Oliveira Franco**  
**Presidente do CBH do Rio Pará**

